

Novo Marco Regulatório da Mineração

Câmara Federal

Apresentação à Comissão Especial – PL 37/11

Fernando M. Valverde

28 de Agosto de 2013

1. O Negócio Agregados para Construção no Brasil

- ✓ **Características;**
- ✓ **Tamanho do negócio;**
- ✓ **Perspectivas;**

2. Regimes de Aproveitamento;

3. Questões;

4. Conclusões.

1.1. Características

- Base da cadeia da construção;
- Grandes volumes requeridos - baixa relação preço/volume;
- Áreas de produção próximas aos aglomerados urbanos;
- Forte dependência logística;
- Atuação em micromercados restritos;
- Essencial para a melhoria da qualidade de vida da população;
- Planejamento é vital para o setor.

1. O Negócio Agregados no Brasil



1.2. Tamanho – (2012)

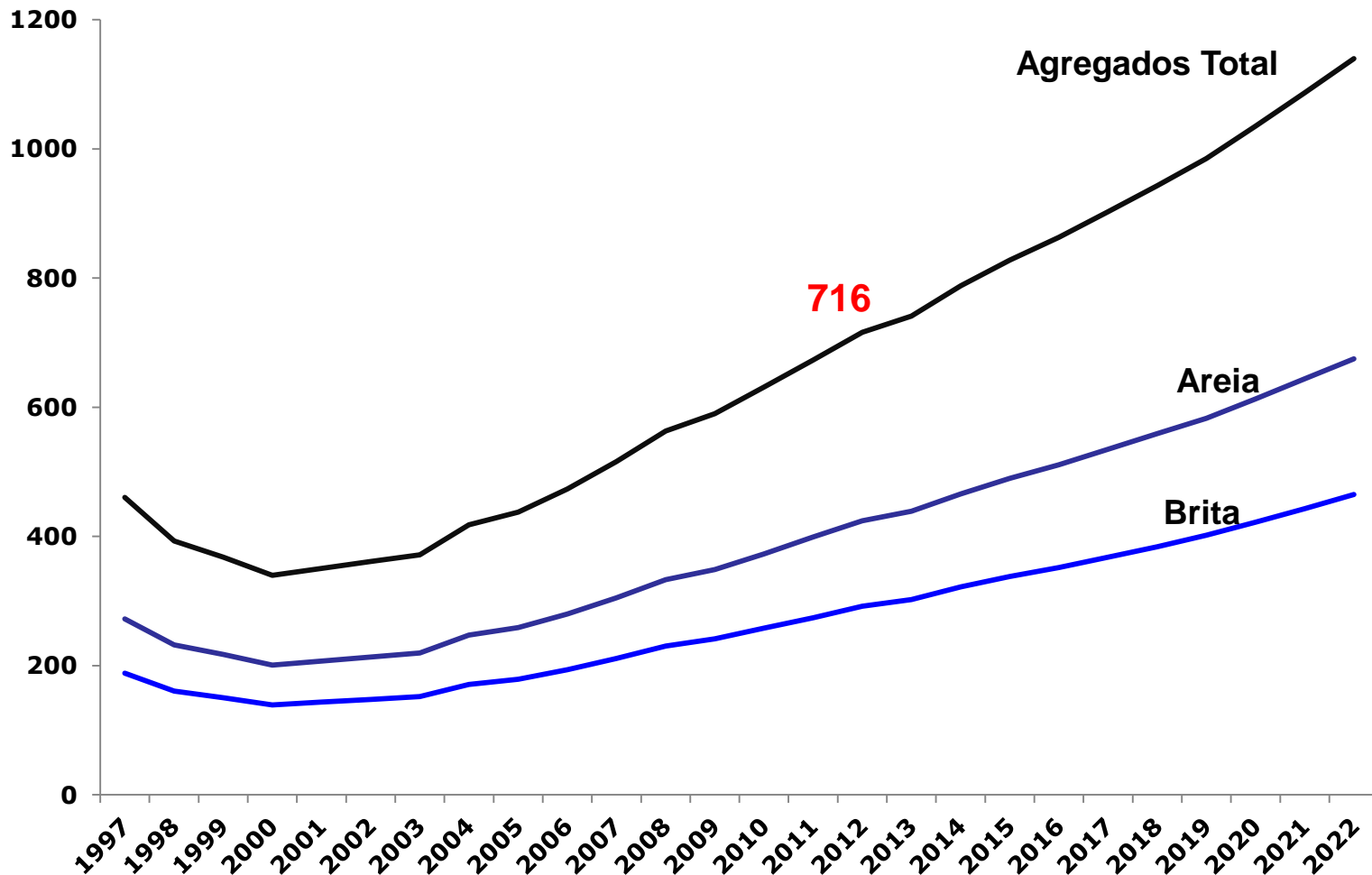
	Areia	Brita	Agregados
Produção (t.10 ⁶)	424	292	716
Per Capita	2,1	1,5	3,6
Empresas	2500	600	3100
Tamanho (t/mês /unidade)	60%: 1.500 - 10.000 35%: 10.000 - 25.000 5% >25.000	50%<30.000 35%: 30.000 – 50.000 15%>50.000	
Empregos diretos	47.000	21.000	68.000
Valor bruto ¹ (R\$ bilhão)			17,8

Fonte: Anepac

¹ Valor bruto posto mina

1. O Negócio Agregados no Brasil

1.3. Previsão de Consumo (milhões t.)



2. Regimes de Aproveitamento

Contrato de Concessão (até 40 anos com renovações até 20 anos)	Licitação Chamada Pública	Áreas definidas pelo Poder Executivo Federal por proposta do CNPM Iniciativa do Poder Concedente Provocação de interessado
Autorização por Termo de Adesão (até 10 anos, prorrogável sucessivamente)	Iniciativa do interessado	Minério para emprego imediato na construção civil; Argilas destinadas à fabricação de tijolos, telhas e afins; Rochas ornamentais; Água Mineral; Minérios empregados como corretivo de solo na agricultura.

3. Questões

- Apresentação dos termos técnicos;
- Utilidade pública e de interesse nacional;
- Diretrizes quanto a:
 - ✓ incentivo ao desenvolvimento e à produção nacional;
 - ✓ fomento à pesquisa, à inovação e à agregação de valor;
 - ✓ compromisso com o desenvolvimento sustentável;
 - ✓ proteção à saúde e à segurança do trabalho;
- Criação do CNPM para propor:
 - ✓ Diretrizes para o planejamento da atividade de mineração;
 - ✓ Diretrizes para a cooperação entre os órgãos e entidades;
- Eliminação do Regime de Licenciamento;

3. Questões

- Discutir a passagem do tempo:
 - ✓ Prazo para as inúmeras regulamentações: (3,4 anos?)
 - ✓ Prazo para a CPRM;
- Aumento da tributação poderá atingir mais de 15% da receita líquida;
- Inibição do empreendedorismo e processo incentivador de oligopólios;
- Prazo de 10 anos para autorização não recomendável;
- Aspectos concorrenciais prejudicados;
- Homogeneizar os procedimentos do Licenciamento Ambiental;
- Planejamento (PNA).

3. Questões

- Taxa de fiscalização relativamente alta para autorizatários;
 - ✓ Não escalonadas;
 - ✓ Máximo 50 hectares;
- Apropriação para obras de responsabilidade do poder público (Art. 5º);
- Bônus de descoberta para autorizatários;
- Delegação de competência para expedição da autorização.

3. Conclusões

O conteúdo da proposta do marco regulatório, na escala de sua seriedade e de sua importância, se não intensamente discutido poderá trazer consequências indesejáveis ao setor mineral brasileiro;

Medidas legislativas: MP e PL